

QUANTIFICAÇÃO DOS DÉFICES DE
POLINIZAÇÃO NA CULTURA DO KIWI

PEGADA DE CARBONO
EM HORTICULTURA

IMPACTO DA PRODUÇÃO DE
RUMINANTES NA EMISSÃO DE GEE

BALANÇO DA
CAMPANHA DA
CULTURA DA BATATA

TECNIFOL

Anti



Potenciador
Nutricional

AGROTEC®

revista técnico-científica agrícola

n.º 43 | 2.º trimestre 2022
agrotec.pt

DIRETOR

António Malheiro · a.malheiro@publindustria.pt

REDAÇÃO

Carolina Mateus · redacao@agropress.pt · Tel. +351 220 964 363

MARKETING

Daniela Faria · marketing@agropress.pt · Tel. +351 225 899 620

DESIGN GRÁFICO

Delineatura – Design de Comunicação · www.delineatura.pt
design@delineatura.pt · Tel. +351 225 899 622

IMAGEM DE CAPA

Vitacress

CABEÇALHOS

Os ícones de seção foram concebidos utilizando recursos da Flaticon.com

GESTÃO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

360 graus · info@360graus.pt

ASSINATURAS

info@booki.pt · www.booki.pt · Tel. +351 220 104 872

CONSELHO EDITORIAL

Ana Malheiro (Advogada), António de Fátima Melo Antunes Pinto (ESAV-IPV),
António Mexia (ISA-UTL), George Stilwell (FMV-UTL), Henrique Trindade (UTAD),
Isabel Mourão (ESA-IPVC), Jorge Bernardo Queiroz (FCUP),
José Estevam da Silveira Matos (UAC), Mariana Mota (ISA-UTL),
Nuno Afonso Moreira (UTAD), Ricardo Braga (ISA-UL), Teresa Mota (CVRVV)

COLABORARAM NESTE NÚMERO

Alberto Acedo, Alexandra Lima, Ana A.R.M. Aguiar, Arejacy António Silva, Bruno Santos,
Cândida S. Trindade, Carla Maleita, Carla Varanda, Carolina Duarte, Catarina Esteves,
Catarina Siopa, Cátia Pinto, Christelle Lemaitre-Guillier, Cristina M. Monteiro,
Daniela Santos, David Fanguero, Emanuel Carreira, Filomena Miguens, Filomena Nóbrega,
Florence Fontaine, George Stilwell, Goreti Botelho, Helena Castro, Hugo Gaspar,
Isabel Abrantes, Isabel Luci Conceição, Ivânia Esteves, Jean François Guise,
José Rafael Marques da Silva, Joana Prado, João Loureiro, Madalena Salgado Pirata,
Maria do Rosário Félix, Maria Fernanda Pessoa, Maria João Caldeiras, Mariana Castro,
Marielle Adrian, Mário Reis, Olivier Fernandez, Patrícia Trotel-Aziz, Patrick Materatski,
Paula Alvarenga, Paulo Farinha Marques, Paulo Pereira, Pedro B. Oliveira, Pedro Mendes-Moreira,
Philippe Schmitt-kopplin, Régis Gougeon, Sílvia Castro, Teresa Carita, Teresa Matos Fernandes,
Teresa Valdivieso, Vincenzo Mondello, Vinícius Casas

PROPRIEDADE

Publindústria, Lda.
Empresa Jornalística Registo n.º 213163
NIPC: 50177288
Praça da Corujeira 38, 4300-144 Porto, Portugal
Tel. +351 225 899 620 · Fax +351 225 899 629
a.malheiro@publindustria.pt · www.publindustria.pt

EDIÇÃO

Agropress – Comunicação Especializada, Lda.
Praça da Corujeira 38, 4300-144 Porto, Portugal
Tel. +351 225 899 620 · www.agropress.pt

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António da Silva Malheiro
Maria da Graça Carneiro de Carvalho Malheiro
Ana Raquel Carvalho Malheiro

DETTENORES DE CAPITAL SOCIAL

António da Silva Malheiro (31%)
Maria da Graça Carneiro de Carvalho Malheiro (31%)
Ana Raquel Carvalho Malheiro (38%)

SEDE DA REDAÇÃO

Agropress – Comunicação Especializada, Lda.
Praça da Corujeira 38, 4300-144 Porto, Portugal
Tel. +351 225 899 620 · www.agropress.pt

CORRESPONDENTES

Bruxelas: Ana Carvalho · ana.carvalho@agrotec.com.pt
Reino Unido: Cristina Sousa Correia · reinounido@agrotec.com.pt
Rio de Janeiro: Henrique Trévisan · riodejaneiro@agrotec.com.pt
Itália: Martina Sinno
Portugal: João Nuno Pepino · joaonunopepino@gmail.com

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Lidigraf – Sustainable Printing
Rua do Galhano 15, 4480-089 Vila do Conde

PERIODICIDADE / TIRAGEM:

Trimestral / 8.000 exemplares
Registo ERC n.º 126 143

INPI

Registo n.º 479358
ISSN: 2182-4401
Depósito Legal: 337265/11

Estatuto Editorial disponível em www.agrotec.pt/revista/estatuto-editorial

Os artigos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.



A CULTURA DA BATATA EM DESTAQUE

Portugal, apesar de ter possibilidade de produzir batata nova, durante todo o ano, não consegue ter quantidade para abastecer o mercado o ano inteiro. No entanto, existe uma janela temporal entre maio e agosto, que além de abastecer o mercado nacional, ainda há capacidade para exportar. Na 43ª edição o foco não podia deixar de ser: a cultura da batata.

A plantação de batata decorre desde o início do ano e ainda não se encontra terminada, em algumas regiões. Diversos fatores condicionaram a decisão de produção desta cultura: meteorológicos (falta de precipitação e de humidade no solo), económicos (aumento significativo dos preços dos meios de produção, em particular dos fertilizantes e dos combustíveis) e agronómicos (proibição de utilização de antiabrolhantes de síntese, nomeadamente à base de clorprofame), prevenendo-se uma diminuição da área de batata de regadio (-10%) e de sequeiro (-15%), face à campanha anterior.

A agricultura convencional tem sido fortemente criticada por causar perda de biodiversidade, por aumentar a erosão dos solos, por, supostamente, reduzir a segurança e qualidade dos alimentos, por emitir grandes quantidades de gases com efeito estufa e por aumentar a poluição dos cursos de água, devido ao uso desenfreado de fertilizantes sintéticos e de pesticidas.

Outro dos temas abordados nesta edição é a horticultura intensiva. Segundo Mário Reis «A situação atual é de aumento da exigência de alimentos em quantidade, qualidade e diversidade; escassez de bons solos agrícolas; alterações no clima, sobretudo o decréscimo da precipitação no continente português, o que, aliado aos condicionalismos económicos da agricultura, contribui para o saldo negativo da balança alimentar nacional».

Ainda no tema da horticultura, mas relativamente à sua pegada de carbono, um artigo mostra-nos que a irrigação é o fator que mais consome energia, pela necessidade de bombear grandes volumes de água e por essa razão, considerado o fator que mais contribui para a pegada de carbono.

Hoje, mais que nunca, há que perceber se a agricultura biológica, aliada aos avanços na tecnologia e às apostas feitas por empresas, como a Bayer, em soluções para a otimização de recursos serão o futuro da agricultura e terão capacidade de alimentar uma população que não para de crescer e chegará aos 9,7 biliões em 2050.

Eng.º António Malheiro

Diretor da Publindústria – Produção de Comunicação, Lta.



EDITORIAL

| 01

EMPRESAS QUE JÁ SÃO FUTURO

04 | **Smart Trap e SpecTOM**
Tecnologias digitais inovadoras na prevenção de doenças e pragas



AGRICULTURA

06 | **54ª Agro** supera todas as expectativas

08 | Sustentabilidade da **agricultura urbana** e a contribuição das coberturas ajardinadas

12 | Projeto **Nutri2Cycle**
Soluções para a **circularidade** de nutrientes e carbono na Europa



18 | **Bayer Forward Farming**
Inovação e tradição de mãos dadas



CUIDADOS VETERINÁRIOS

22 | **100% biológico** é possível?



ZOOTECNIA

24 | Impacto da **produção de ruminantes** na emissão de gases com efeito de estufa — revisão

PRADOS, PASTAGENS E FORRAGENS

30 | A **diversidade pratense** e a sua importância



DOSSIER | A CULTURA DA BATATA

32 | **Nemátodes parasitas** da **bateira** e estratégias sustentáveis para o seu **controlo**



35 | **Produção e consumo** de **batata** em Portugal



40 | **Jornadas Internacionais da batata** unem setor em crise



HORTICULTURA

44 | **Horticultura intensiva**
Bom ou mau?



50 | **Pegada de carbono** em horticultura — uma revisão

NUTRIÇÃO VEGETAL

54 | **Titânio**, um elemento importante

FRUTICULTURA

56 | Quantificação dos **défices de polinização** na cultura do **kiwi** em Portugal



VITICULTURA

62 | **Avaliação** do potencial de uma **nova formulação** para **controlo da esca** na vinha

AGRICULTURA BIOLÓGICA

64 | **Alterações físico-químicas no solo** após **controlo de infestantes** com **aves**

68 | A **agricultura biológica** em números



pequenos frutos

71 | **Ensaio** desenvolvido pela equipa do INIAV, I.P. em **Corema Album**



SANIDADE VEGETAL

76 | **Jardim Botânico do Porto** mitiga efeitos de **pragas e doenças das plantas**



ESTANTE

| 80



REPSOL

Inventemos o futuro

Repsol AgroDiesel e+10

O gasóleo que necessita para as suas melhores colheitas.

Na Repsol sabemos a importância da sua máquina agrícola para o seu trabalho. Por isso criámos o **Repsol AgroDiesel e+10**, um gasóleo de última geração que:

- Aumenta a vida útil das máquinas.
- Minimiza os custos de manutenção.
- Proporciona uma combustão otimizada.
- Respeita o ambiente graças à sua fórmula sem enxofre*.

* Inferior a 10 partes por milhão segundo DL 152- C /2017



Único combustível recomendado por:



Saiba mais em repsol.pt



SMART TRAP E SPECTOM TECNOLOGIAS DIGITAIS INOVADORAS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS E PRAGAS

A 8ª edição do Prémio Empreendedorismo e Inovação Crédito Agrícola, que deu destaque ao tema da sustentabilidade, em linha com as prioridades nacionais e europeias de apoio à inovação no setor agrícola, agroalimentar e florestal nacional, e com a estratégia do Crédito Agrícola, atribuiu prémios em cinco categorias: Agroindústria 4.0; Biotecnologia e Bioeconomia; Produtores Inovadores; Inovação em Parceria; e Projeto de Elevado Potencial promovido por Associado Crédito Agrícola.

Texto e Fotos Bruno Santos



A categoria Agroindústria 4.0 destina-se a premiar soluções tecnológicas digitais que promovam a otimização da produção e a gestão eficiente de recursos. No âmbito desta edição, dois projetos desenvolvidos pelo Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESCTEC), fizeram parte do grupo de projetos finalistas na categoria: Smart Trap e SpecTOM.

Bruno Santos, do Serviço de Apoio ao Licenciamento do INESC-TEC, falou com a revista Agrotec, sobre os dois projetos inovadores apresentados a concurso pelos investigadores do INESC-TEC. «A principal missão do INESC-TEC é a promoção de avanços científicos e tecnológicos que possibilitem a transferência de inovação de base tecnológica da academia para a indústria», esclarece Bruno Santos. «Assim sendo, a investigação levada a cabo pelos investigadores do INESC-TEC prende-se com a criação de novos conhecimentos e tecnologias com base no panorama atual do setor agrícola e nos seus problemas de forma a contribuir para um impacto social benéfico», acrescenta.

«Assim sendo, a investigação levada a cabo pelos investigadores do INESC-TEC prende-se com a criação de novos conhecimentos e tecnologias com base no panorama atual do setor agrícola e nos seus problemas de forma a contribuir para um impacto social benéfico»

Questionado sobre quais as principais motivações que levaram ao desenvolvimento destas soluções, explica que «o projeto SpecTOM nasce da necessidade de fornecer ao produtor mais informação sobre os processos fisiológicos e metabólicos das culturas de forma a antecipar a tomada de decisão relativamente a tratamentos de doenças indetetáveis a olho nu. Analogamente, o projeto Smart Trap permite ao produtor monitorizar e detetar a presença de vetores de doenças de forma precoce com o objetivo de prevenir a disseminação de doenças capazes de colocar em causa colheitas inteiras».

PANORAMA DESTES POTENCIAIS PRODUTOS NO MERCADO NACIONAL

«A União Europeia tem incentivado o uso sustentável de pesticidas e tem sensibilizado para a utilização de soluções preventivas como boa prática agrícola ao invés da remediação com soluções corretivas», indica. Sobre o potencial destas soluções como potenciais produtos no mercado, Bruno Santos apresenta as vantagens e benefícios relativamente ao impacto ambiental, «neste caso a redução da utilização de fitofármacos que contaminam os recursos hídricos e os solos», como determinantes para o sucesso futuro dos projetos. «O potencial das soluções também se traduz num aumento de produtividade associada a uma gestão mais eficiente e a uma alocação mais eficaz dos recursos, como a redução de custos com pesticidas e diminuição de perdas de produção», acrescenta.

Em memória... Eng.º Bernardo Madeira

Há notícias que chegam sorrateiras, inesperadas, brutais! É num dia normal de trabalho que recebo, como é costume, a revista *Agrotec* que começo de imediato a manusear de trás para a frente, lendo os cabeçalhos ou lendo mais atentamente um artigo ou uma notícia. Recebido o nº 42 e lendo mais uma vez de trás para a frente, esbarro na foto do Diretor da revista e, num primeiro instante penso, "deixa ver o que será que o Bernardo escreve desta vez no editorial?". Ao ler o título pensei que teria desistido de ser editor da revista, mas dada a bondade do título não fazia sentido. Longe

estava do verdadeiro motivo da alteração de editor.

Recordo-me perfeitamente do primeiro dia em que o conheci. Era eu então orador no "Seminário Pequenos Frutos: uma alternativa para a região norte" que se realizou em Vila Verde e, após a minha apresentação, no período reservado a perguntas e resposta, alguém da audiência levanta duas questões extremamente pertinentes que me deixaram intrigado. Foi o meu primeiro contacto com o Eng.º Bernardo Madeira. Desde esse dia fiquei com uma excelente opinião sobre o seu conhecimento técnico uma vez que os pequenos frutos, à

época, ainda não eram muito divulgados na região norte.

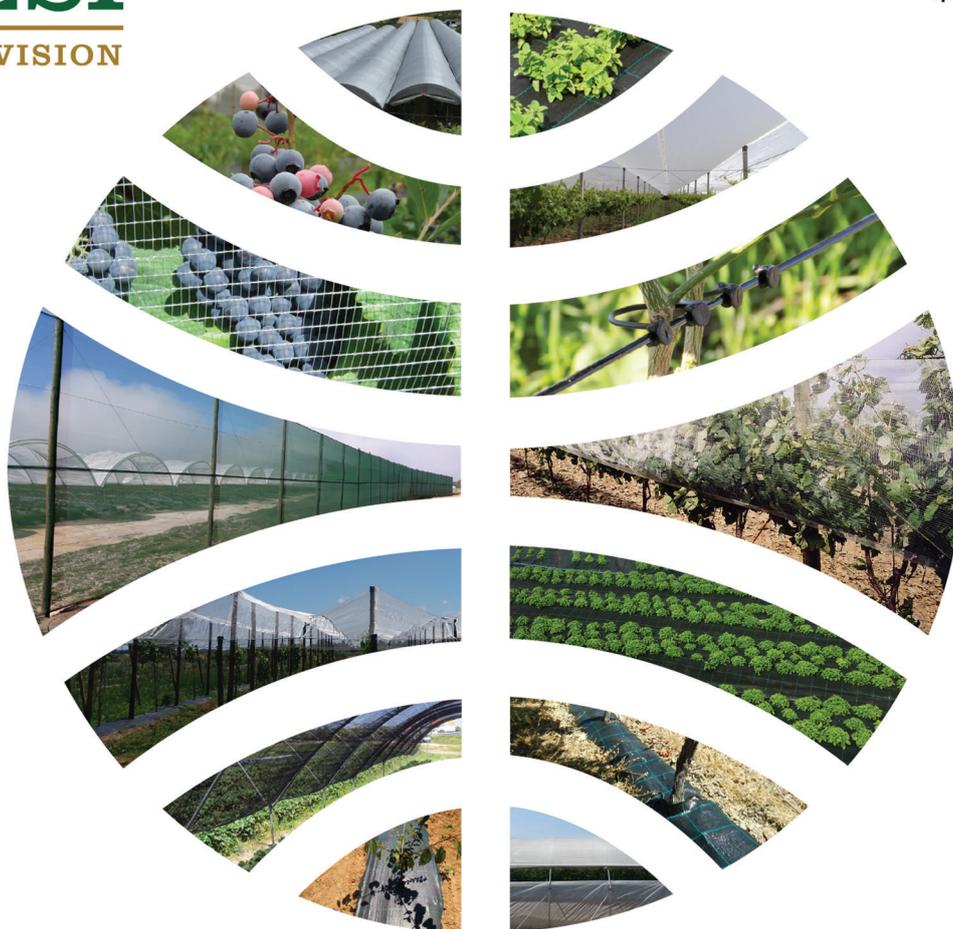
Mais tarde convida-me para ir a Ponte de Lima dar uma formação geral sobre pequenos frutos para uma plateia de vinte a vinte e cinco empresários e técnicos. Na sua boa maneira de estar diz-me, na véspera, que afinal o número de pessoas interessadas era um pouco superior. Era um auditório com mais de cem pessoas. Num outro momento revelou a maneira intransigente como defendia os seus pontos de vista. Estávamos em plena organização do primeiro congresso do mirtilo, Sever do Vouga, e pede-me para

ser o editor do suplemento *Pequenos Frutos* dedicado ao evento, uma vez que queria que o meu nome ficasse associado ao evento. É assim, que surge mais tarde a minha colaboração com o suplemento da *Agrotec* a partir do número 11.

O engenheiro Bernardo Madeira era um agrónomo e empresário com um conhecimento eclético sobre o mundo rural o que o tornava quase insubstituível na tarefa editorial da *Agrotec*. Expresso a minha maior gratidão por tudo o que tive oportunidade de partilhar com ele e um Bem-Haja pelo que fez pela Agricultura portuguesa. [↗](#)

PUB

COTESI[®]
INDUSTRY DIVISION



Av. do Mosteiro de Grijó 486
4415 Vila Nova de Gaia
Portugal

+351 227 476 500
www.cotesi.com
geral@cotesi.com





JARDIM BOTÂNICO DO PORTO MITIGA EFEITOS DE PRAGAS E DOENÇAS DAS PLANTAS

ATRAVÉS DE PRÁTICAS RESPEITADORAS DE PESSOAS E AMBIENTE



Teresa Matos Fernandes^{1,2,4}
Paulo Farinha Marques^{1,2,4}
Ana A.R.M. Aguiar^{1,3}

¹ Faculdade de Ciências
da Universidade do Porto

² CIBIO-InBIO, Centro de Investigação
em Biodiversidade e Recursos Genéticos

³ GreenUPorto, Centro de Investigação
em Produção Agroalimentar Sustentável

⁴ Jardim Botânico da Universidade do Porto

RESUMO

O Jardim Botânico da Universidade do Porto, pertença dos portugueses, acarinhado pelos portuenses e usado pelo público anónimo é administrado pelo Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto. É lugar de aulas e estudos científicos e, na sua gestão, procura-se incorporar novos conhecimentos da ciência e da experiência, numa paisagem cultural de elevada evocação estética e referencial. Com esta publicação divulgamos o que consideramos serem boas práticas a fim de contribuir para o debate sobre a fitossanidade em espaços públicos em Portugal. Os no-

mes das espécies são apresentados pelo nome comum (mais fácil de memorizar) e nome científico (facilitando ao leitor uma pesquisa mais profunda). A informação aqui contida pode ser usada e repetida desde que indicada a fonte.

INTRODUÇÃO

Nos seus 4 hectares, o Jardim Botânico da Universidade do Porto (adiante designado de Jardim) é um conjunto de espaços com traçados diversos, geométricos e naturalistas, que integram uma biodiversidade cultivada, com algumas espécies de plantas raras e antigas. Como Jardim Botânico, tem a missão de preservar, enriquecer, investigar e comunicar a sua coleção viva (Marques, 2018).

Fenómenos como as alterações climáticas, as transações comerciais de plantas e as deslocações a nível global de pessoas e bens, trazem pragas e doenças emergentes que exigem intervenção.

A frequência de aparecimento de novas pragas e doenças, torna a fitossanidade cada vez mais premente. Uma doença que recentemente se tem anunciado preocupante é causada pela bactéria

Xylella fastidiosa, que, uma vez dentro da planta, causa obstrução da circulação do xilema podendo levar à sua morte. A forma apontada para o seu combate é o abate dos exemplares afetados e de todos os exemplares da mesma espécie num raio de pelo menos 50 metros (Carvalho, 2020; DGAV, 2016; Pereira, 2014). Esta estratégia delineada pela União Europeia poderá ser excessiva quando aplicada a exemplares com porte considerável, com interesse histórico ou com interesse botânico, e desadequada quando aplicada fora do contexto rural. A doença por um lado, mas também o cumprimento cego das diretivas que preconizam a eliminação da vegetação, poderão trazer graves impactos nos nossos jardins, no património vegetal, nas produções agrícolas e nos ecossistemas naturais. Por isso, estratégias de ação persistentes, assim como um maior investimento na investigação científica em meios de luta inovadores no combate a pragas e doenças novas são de grande importância.

Sendo os processos complexos, e a ação dos gestores dos parques e espaços públicos ajardinados dificultada por falta de conhecimento experimentado e publicado, partilha-se aqui a experiência de gestão da fitossanidade no Jardim Botânico da Universidade do Porto.

GESTÃO DA FITOSSANIDADE

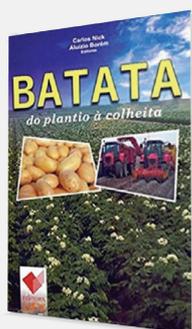
Pragas e doenças inesperadas danificam as plantas, podendo mesmo causar a morte de exemplares importantes da coleção, pondo em causa a qualidade biológica e estética do Jardim; casos recentes como o escaravelho-vermelho-das-palmeiras (*Rhynchophorus ferrugineus*), a traça-do-buxo (*Cydalima perspectalis*) e o míldio-do-buxo (*Cylindrocladium buxicola*), juntam-se a outros há muito instalados no território, como os fungos que provocam podridões radiculares e do lenho (*Phytophthora* spp., *Armillaria* spp. e *Meripilus* sp.).

VISITE-NOS EM www.booki.pt
E DISPONHA DE VANTAGENS EXCLUSIVAS

consulte a nossa oferta de livros, revistas, ebooks



ENGENHARIA | AGROALIMENTAR | MEDICINA E SAÚDE | ECONOMIA E GESTÃO | DESPORTO | ARQUITETURA E DESIGN | DIREITO



PVP 19,61€
Preço booki 17,65€
Poupa 1,96€

Sinopse

Este livro traz uma visão integral da melhor forma de conduzir o seu negócio, pois traduz e apresenta de forma simplificada as novas tecnologias e inovações para o seu agronegócio.

Batata: do Plantio à Colheita

Autores: Carlos Nick, Aluizio Borém
Editora: Editora UFV
Ano de Edição: 2017
ISBN: 9788572695756
Número de Páginas: 221
Idioma: Português (do Brasil)



PVP 23,60€
Preço booki 21,24€
Poupa 2,36€

Sinopse

Este é o primeiro livro da coleção, tratando-se de um manual de boas práticas agrícolas para melhorar o solo, fixar carbono, reduzir emissões poluentes e eliminar a aplicação de herbicidas.

Agricultura Biológica: Boas Práticas Agrícolas para o Solo e para o Clima

Autores: Jorge Ferreira, Ana C. Cunha-Queada, Denis Hickel, Guilhermina Marques, Isabel de Maria Mourão, Luís Miguel Brito
Editora: Agrobook
Ano de Edição: 2021
ISBN: 9789899017511
Número de Páginas: 228
Idioma: Português



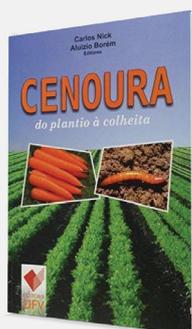
PVP 39,90€
Preço booki 35,91€
Poupa 3,99€

Sinopse

Um livro que serve como base para o estudo da nutrição vegetal, fertilidade dos solos e fertilização e, também, um guia suscetível de ser utilizado quando necessário o aconselhamento aos agricultores quanto ao uso de fertilizantes.

Fertilização: Fundamentos Agroambientais da Utilização dos Adubos e Corretivos

Autor: Joaquim Quelhas dos Santos
Editora: Publindústria
Ano de Edição: 2015
ISBN: 9789897230851
Número de Páginas: 556
Idioma: Português



PVP 19,08€
Preço booki 17,17€
Poupa 1,91€

Sinopse

Nesta obra encontrará tudo que precisa saber para sua lavoura da cenoura, descrevendo o melhor e mais atual conhecimento sobre esta espécie, reunido pela UFV e agora ao seu dispor.

Cenoura: do Plantio à Colheita

Autores: Carlos Nick, Aluizio Borém
Editora: Editora UFV
Ano de Edição: 2016
ISBN: 9788572695503
Número de Páginas: 179
Idioma: Português (do Brasil)



PVP 25,44€
Preço booki 22,90€
Poupa 2,54€

Sinopse

Este livro analisa a relevância dos principais fatores de saúde do solo e a sua influência na sustentabilidade e produtividade dos agrossistemas, dando origem ao desenvolvimento de melhores práticas.

La Salud del Suelo: Clave de la Sostenibilidad y Productividad de la Agricultura

Autor: Luis López Bellido
Editora: Acribia
Ano de Edição: 2020
ISBN: 9788420012469
Número de Páginas: 160
Idioma: Espanhol



PVP 15,90€
Preço booki 14,31€
Poupa 1,59€

Sinopse

Esta obra pretende transmitir conhecimentos sobre regras de circulação na via pública e comportamentos de segurança, contando ainda com tópicos sobre tratores e máquinas agrícolas, integrando conhecimentos sobre mecânica agrícola e seus equipamentos.

Resumo do Código da Estrada (3ª Edição)

Autor: Delfim Machado
Editora: Agrobook
Ano de Edição: 2022
ISBN: 9789899017870
Número de Páginas: 116
Idioma: Português



Apoiamos o seu Projeto Agrícola, Agroindustrial ou Florestal

A AGROGARANTE – SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA – EXISTE PARA APOIAR O SEU PROJETO INOVADOR

É este forte investimento na inovação e na iniciativa empresarial que torna a Garantia Mútua um instrumento de sucesso. Porque têm soluções à medida das necessidades específicas dos diversos setores de atividade. Porque aposta no futuro dos ENI, das Micro, Pequenas e Médias Empresas. Com a AGROGARANTE, as boas produções estão garantidas!

No âmbito do Quadro de Incentivos (PDR 2020) consulte a AGROGARANTE para emissão de Garantias a favor do IFAP e para empréstimos necessários ao seu projeto.

GARANTIAS A EMPRÉSTIMOS

que lhe permite obter crédito junto das instituições Bancárias, em melhores condições de preço e prazo.

GARANTIAS A SISTEMAS DE INCENTIVO

requeridas no âmbito de programas de apoio às empresas, nomeadamente o IFAP, torna possível o recebimento antecipado de incentivos e outros apoios públicos.

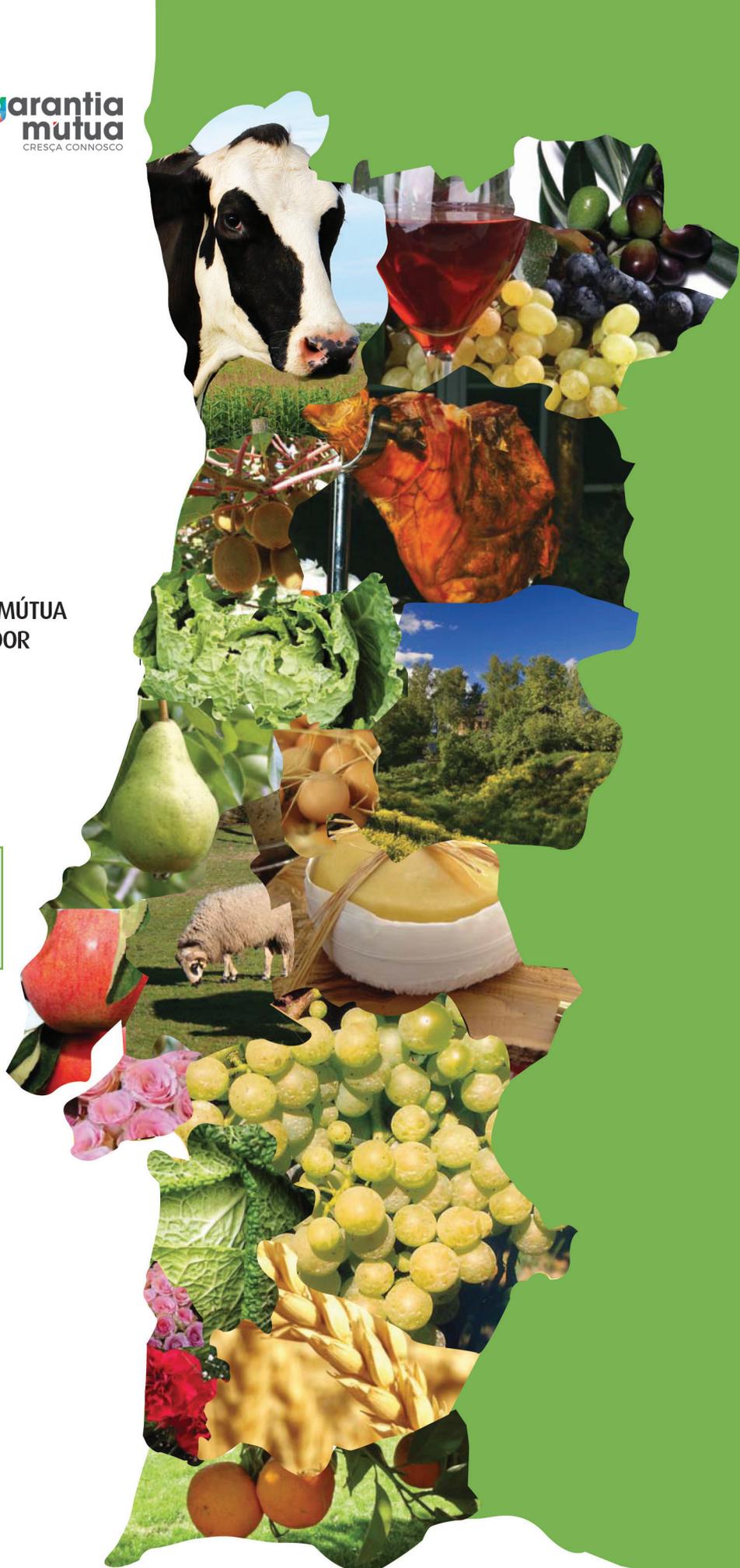
GARANTIAS DE BOM PAGAMENTO

para o pagamento de compromissos assumidos com fornecedores e outras entidades.

GARANTIAS AO ESTADO

que asseguram o cumprimento de obrigações perante as Instituições Públicas (IVA, etc.).

APOIO EM LINHAS ESPECÍFICAS





Total
controlo
do míldio



Daramun[®]

Suspensão Concentrada (SC) com 100 g/L de ciazofamida

Consulte o seu distribuidor ou visite
www.ascenza.pt

visite **ASCENZA Portugal** no LinkedIn
#ascenzaportugal



ASCENZA[®]
FARMING
YOUR FUTURE